

## O TEATRO NA EDUCAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR

09/10

Interdisciplinaridade

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

SOLHA, Celso dos Santos  
solha27@hotmail.com

O educando ao ingressar na Educação Básica – Ensino Fundamental II começa a se distanciar das atividades que envolvem as áreas do conhecimento compostas por disciplinas que estejam ligadas especialmente a atividades artísticas, e a fortalecer as disciplinas “cartesianas” que estabelecem como foco o raciocínio lógico, racional e acumulativo de informações.

Essa postura acarreta ao longo da educação básica que se finaliza no ensino médio, uma fragmentação das áreas do conhecimento, pois não existe uma relação entre os saberes. O avanço para a área do conhecimento da Arte com a promulgação da LDB 9394 / MEC e dos Parâmetros Curriculares Nacionais / 2000 a credencia a ocupar um papel fundamental na formação integral do aluno nas suas diferentes linguagens e manifestações artísticas.

Dialogando com Espírito Santo (1998, p. 51) temos uma tarefa inadiável no processo educativo: Resgatar a sensibilidade perdida em qualquer grau ou instância com atividades de sensibilização e percepção de si mesmo e do outro. A dificuldade no cotidiano de assumir a energia própria daquilo que queremos expressar, que na maioria das vezes, dizemos algo, mas o corpo e os olhos “falam” outra.

Nesse sentido acredito que a Arte e as suas linguagens poderão reverter e desencadear novos percursos, especificamente o Teatro na Educação, e contribuir tanto na proposta pedagógica educativa institucional quanto na formação e qualificação do professor.

Entendo o campo do Teatro na Educação como o espaço da sensibilidade, dos sons e imagens, do exercício criativo e crítico, da palavra e silêncio, do corpo, do movimento, da expressividade coletiva, do exercício em grupo, das trocas de experiências e do envolvimento integral do educando e do aprendizado significativo entre aprendizes.

No âmbito sensível-cognitivo a Interdisciplinaridade é a força motriz na articulação desses saberes. Como nos diz Fazenda (2002, p. 114), no espaço escolar, na sala de aula interdisciplinar, a obrigação e a satisfação se alternam, a humildade ocupa o lugar da arrogância, a cooperação da solidão, a generalidade da especialização, a homogeneidade pela diversidade do grupo heterogêneo, a reprodução pela produção do conhecimento.

A relevância da pesquisa se explicita, na importância de se resgatar esse processo de formação embasado na autonomia, no autoconhecimento, no olhar para si, na construção de uma ação interdisciplinar que se configuram como aspectos formativos indispensáveis ao educador e educando.

É fundamental o estudo mais apurado e amplo do suporte teórico-prático no desenvolvimento das competências e habilidades objetivadas nas disciplinas definidas: Música, Artes Audiovisuais, Dança e Teatro, por intermédio de uma pesquisa bibliográfica de diferentes campos do conhecimento e de autores que militam na área da Arte; e uma ação dos educadores para articularem a aproximação desses espaços do conhecimento com outras áreas para criarem um processo rico para a formação integral do educando, um dos pressupostos básicos da LDB.

Acredito que o Teatro na Educação poderia assumir esse papel de “articulador” das regiões fronteiriças das disciplinas e propiciar aos educandos a possibilidade de vivenciar e compartilhar o aprendizado em grupo, com autonomia e autoconhecimento buscando desenvolver as potencialidades humanas, desgastadas ao longo de tantos anos de processos educativos que cercearam esse espaço de aprendizagem significativo. Fregtman (1995, p. 173) nos apresenta que num meio estimulante todo indivíduo pode ser criativo. Todo ato criativo constitui uma abertura nova, um nascimento, uma superação: um ato de amor.

Quais as contribuições que o Teatro-Educação que se realiza a partir das experiências individuais dentro de uma vivência de grupo pode exercer no processo de autoconhecimento e na formação do educador e do educando?

Explicita-se o foco da pesquisa: Em que medida o Teatro-Educação vislumbra uma ação / atitude interdisciplinar entre educador e educando, resgatando o humano perdido no ser-*deshumano*?

A meu ver o Teatro – Educação e sua prática pedagógica possibilitam uma ação interdisciplinar que desenvolvem as potencialidades do humano. Dialogo com Fazenda (2003, p. 39), na educação a interdisciplinaridade só existe no encontro, na mutualidade, no diálogo educador-educando com reciprocidade, respeito mútuo, amizade. A educação antidialogizante cristaliza a frustração, o bitolamento, a imbecilização, o homem se efetiva falando, se faz exprimindo-se. No diálogo e no encontro há a real interdisciplinaridade, os sujeitos de uma mesma situação, o educador e o educando.

O ato de ensinar e de aprender aponta em direções ampliadas de entendimento, num processo educativo que resgate, respeite e reafirme a necessidade de uma formação mais significativa dentro da sala de aula em todos os seus atributos e procedimentos, e priorize o caminho do autoconhecimento, do diálogo entre as disciplinas e da conscientização do educando enquanto aluno e cidadão.

Para a justificativa da pesquisa e ampliar o seu campo de estudo e investigação apresento o projeto pedagógico institucional da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP criado em 2002 com a finalidade de:

- Estabelecer um vínculo mais efetivo entre a comunidade escolar e o desenvolvimento de projetos de parcerias com instituições de ensino, entidades culturais e comunidades sociais.
- Desenvolver por intermédio do Projeto FESPSP de Teatro com a iniciativa - *“Teatro e Cidadania nos quatro cantos da cidade”*, desenvolvida em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo – Secretaria Municipal de Educação, a inserção do Teatro-Educação nas apresentações e oficinas dadas nas unidades do Centro Educacional Unificado – CEU resgatando a ação socioeducativa interdisciplinar priorizada nesse processo no ato de educar.

A partir desse percurso essa investigação levantaria subsídios para o aprofundamento de estudos e pesquisas em Interdisciplinaridade e Arte, especificamente o Teatro-Educação através do ato criativo e do fazer teatral com parceria, diálogo na formação do cidadão.

Nesse sentido a relevância social da pesquisa se insere na medida em que desenvolve as ações educativas que desencadeiam um novo olhar, uma nova atitude frente a três aspectos fundamentais: a investigação interdisciplinar do percurso com o estudo proposto no projeto, o conhecimento da Arte, do Teatro na Educação e a Interdisciplinaridade.

O primeiro aspecto: Na investigação interdisciplinar proposta por intermédio do Projeto FESPSP de Teatro e suas atividades sócio artístico-educativas “*Teatro e Cidadania nos quatro cantos da cidade*” em parceria com a PMSB – Secretaria Municipal da Educação e CEU – Centro Educacional Unificado tendo como ponto de referência a apresentação do espetáculo e suas ações sociais, artísticas, educativas e culturais desenvolvidas no percurso.

O segundo aspecto: Com o aprofundamento do referencial teórico que dê um suporte educacional, metodológico e pedagógico na formação integral do educando, garantidos pela LDB 9394 / MEC através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) no exercício sócio-educativo artístico e lúdico regidos pelo Teatro na Educação através do jogo de atuação resgatando a linguagem artística, o senso crítico, as relações sociais com ética e cidadania.

O terceiro aspecto: Com a criação de um espaço pedagógico de convivência, cultural e lúdico que garanta a ação e atitude interdisciplinar, o exercício da Interdisciplinaridade em todas as suas categorias; afinal a escola, o lugar ideal e privilegiado para essas “provocações”, experiências e vivências pessoais deveria priorizar um espaço de convivência pedagógico, cultural e lúdico propiciando o Teatro na Educação.

A partir da inclusão da Arte na composição da área do conhecimento das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias se caracteriza um campo de ação fecundo ao

trabalho ligado as manifestações artísticas, ao enriquecimento cultural dos jovens e ao conhecimento humano sensível-cognitivo, e a interdisciplinaridade assumiria um espaço privilegiado nas discussões e ações nesse percurso.

Pela natureza da pesquisa e, sobretudo pelas questões relevantes suscitadas a partir da minha práxis, a escolha da linha metodológica é da pesquisa-ação. Severino (2007, p. 120) diz que “a pesquisa-ação é aquela que além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la”. O conhecimento visado articula-se a uma finalidade intencional de alteração da situação pesquisada.

Assim, ao mesmo tempo em que realiza um diagnóstico e a análise de uma determinada situação propõe ao conjunto de sujeitos envolvidos mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas; numa abordagem qualitativa dentro de uma investigação hermenêutica tendo como princípio a prática interdisciplinar fundamentada nas pesquisas e estudos de Ivani Fazenda.

O processo todo será acompanhado por registros pontuais do percurso com fotos, vídeos, entrevistas e os protocolos, diários de atividades e participação onde são anotadas e comentadas todas as vivências propostas, para a execução de análises, sínteses, resumos para o resultado da pesquisa proposta estabelecida no cronograma programado.

Que este processo de pesquisa e estudo nos mantenha em estado de alerta ao que nos diz Paulo Freire (1996, p.120): *“É preciso que saibamos que, sem certas qualidades ou virtudes como amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto pela alegria, gosto pela vida, abertura ao novo, disponibilidade à mudança, persistência na luta, recusa aos fatalismos, identificação com a esperança, abertura à justiça, não é possível a prática pedagógico-progressista, que não se faz apenas com ciência e técnica”*. Que a Arte cumpra o seu papel!

## Referências

DELORS, J. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 3ª ed. São Paulo, Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999.

ESPÍRITO SANTO, Ruy Cezar. O renascimento do sagrado na Educação. Campinas, Papirus, 1998.

----- Autoconhecimento na formação do educador. São Paulo: Agora, 2007.

FAZENDA, Ivani (org). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo, Cortez, 1993.

----- Dicionário em construção: Interdisciplinaridade. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2002.

----- Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo. Paulus. 2003.

----- Interdisciplinaridade na formação de professores – da teoria à prática. Canoas: Ed. ULBRA, 2006.

----- Interdisciplinaridade, um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 2002.

FREGTMAN, Carlos. Música Transpessoal. São Paulo, Ed. Cultrix, 10ª ed. 1995.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa. 36ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007

SCOZ, Beatriz (org); BORGES, Aglael Luz; CANEPA, Eda M; GAMBINI, Roberto. (Por) uma Educação com alma: a objetividade e a subjetividade nos processos de ensino / aprendizagem. Petrópolis – RJ: Vozes, 2000.

BRASIL: Ministério da Educação. Ensino médio – políticas. Parâmetros Curriculares Nacionais.